RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EMAEI 2023/2024

● Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem

Ao longo do ano letivo, o trabalho desenvolvido foi objeto de reflexão e análise, definiram-se e reajustaram-se, colaborativamente, estratégias de intervenção, em função das necessidades sentidas para melhorar o serviço.

● Acompanhar, monitorizar e avaliar as medidas estabelecidas para cada aluno e aferir a sua eficácia

O acompanhamento/monitorização da aplicação das Medidas Universais, Seletivas e Adicionais realizou-se ao longo do ano e teve registos formais no final de cada período, com a participação de todos os intervenientes legalmente previstos.

Foi responsabilidade de cada professor de educação especial a recolha de dados dos alunos à sua responsabilidade (apoio direto e indireto), na respetiva distribuição de serviço.

Foram atualizados, de acordo com os prazos previstos, todos os RTP, PEI e PIT dos alunos que usufruem de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Sempre que tal se justificou realizaram-se reajustes ao inicialmente previsto para que, a cada momento, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão correspondessem às necessidades do aluno e da família e otimizassem o processo educativo.

Foram elaboradas todas as Adendas aos RTP para o ano escolar de 2023/2024, com a participação e o acordo dos Encarregados de Educação dos diferentes alunos.

Foram elaborados um total de 15 RTP de alunos que transitaram ao 2.º ciclo e 18 de alunos que transitaram ao 3.º ciclo.

No resultado desse acompanhamento/monitorização, pela evolução registada, 10 alunos deixaram de necessitar da aplicação das Medidas Seletivas, de que até então usufruíram, passando a usufruir de Medidas Universais e Adaptações ao processo de avaliação. Quatro alunos passaram a usufruir de provas a nível de escola para que assim conseguissem ultrapassar as suas dificuldades e tivessem sucesso educativo adaptado às suas características individuais.

Um aluno integrou o PIEF, e foram analisados quatro processos de alunos com Medidas Adicionais: 2 a frequentar o pré-escolar, que passaram a ter apoio de Terapia Ocupacional e 2 alunos de 2.º ciclo, ficando 1 a frequentar em alguns momentos a sala +.

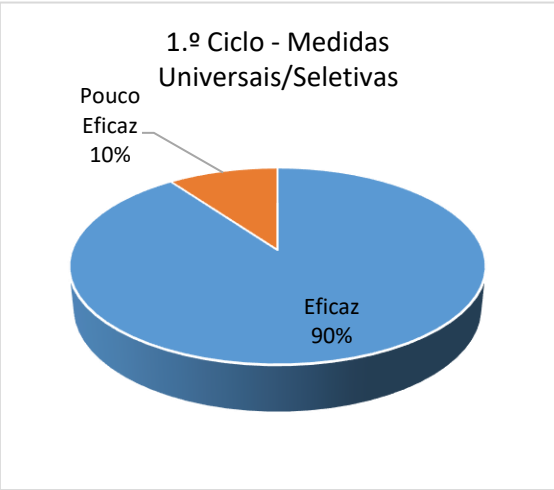
Foram analisadas as medidas educativas referentes aos alunos do 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ºD, 7ºA, 7ºB e 10ºD, num total de 25 alunos. Cinco alunos deixaram de usufruir de Medidas Seletivas, ficando com Medidas Universais e adaptações ao processo de avaliação. Sendo que um destes alunos ficou com apenas com Medidas Universais. Relativamente aos que continuam a usufruir do

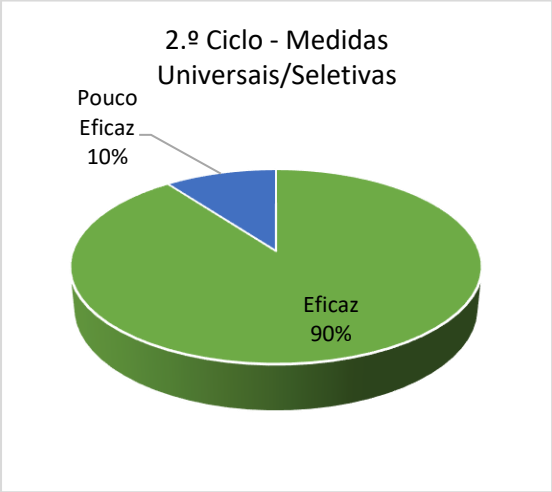
artigo 28.º, oito ficam com as alíneas: a) Diversificação dos instrumentos de avaliação, e) tempo suplementar, g) leitura de enunciados, h) sala separada. Dezasseis alunos deixaram de usufruir das alíneas g) leitura de enunciados, h) sala separada, por apresentarem evolução nas suas problemáticas e já não necessitarem destas adaptações ao processo de avaliação.

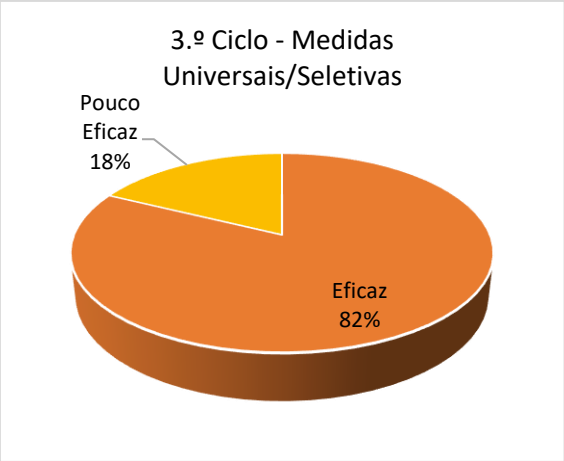
Foram ainda analisados os processos educativos de quatro alunos que vieram transferidos de outros agrupamentos e que usufruíam de Medidas Universais, Seletivas e/ou Adicionais, os quais foram integrados e deu-se continuidade ao seu processo educativo.

Para o aluno com Medidas Universais, Seletivas e Adicionais que completou o 12º ano, foram realizadas reuniões e contactos para o inserir no mundo laboral. Foi realizado o acompanhamento e organização de documentos com vista à sua inserção no programa CE+ (contrato-Inserção +), para pessoas com deficiência superior a 70%. Foi celebrado através da associação Raia Mayor, um contrato local de desenvolvimento social, o qual está a ser desenvolvido no Campomaiorense.

De seguida apresentam-se os gráficos relativamente à monitorização da eficácia das medidas educativas no final do ano letivo.

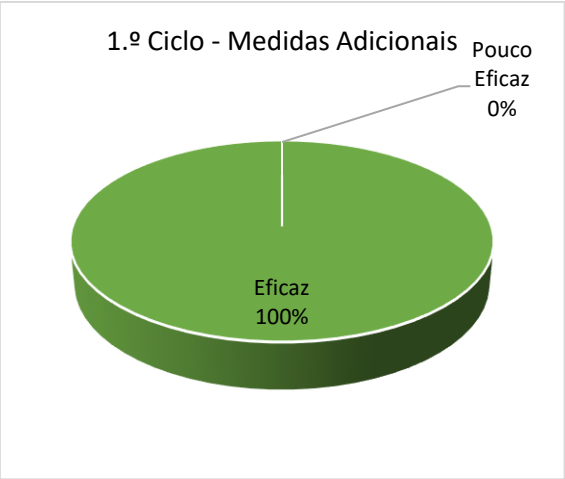


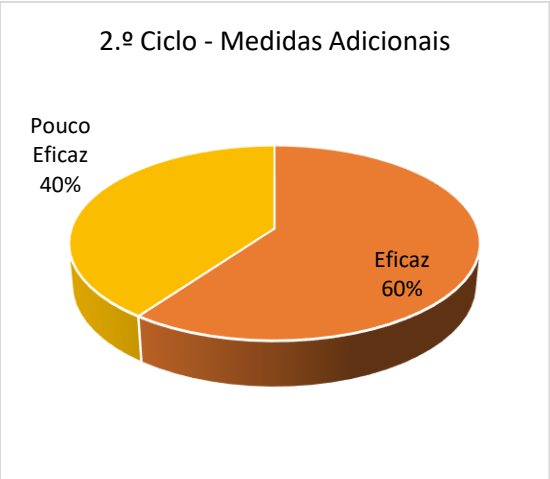




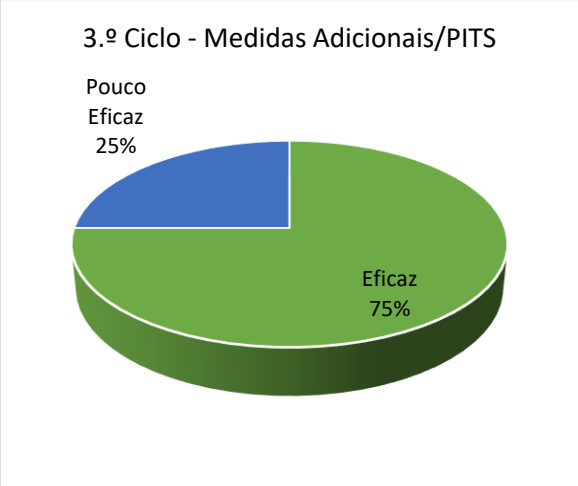
Nos gráficos acima, observa-se a avaliação da eficácia das Medidas Universais/Seletivas dos alunos com RTP para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Verificam-se que a grande maioria das medidas foi

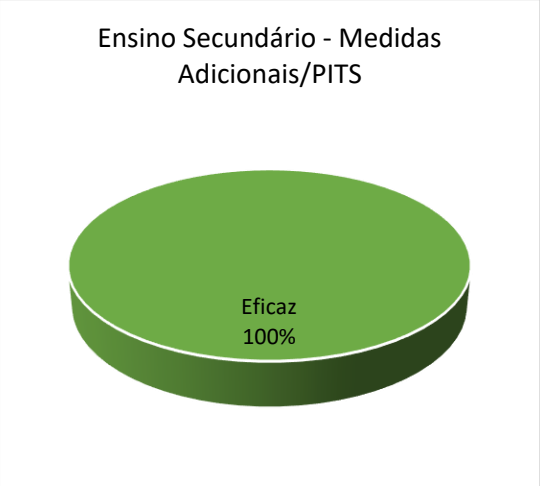
avaliada como eficaz. A falta de eficácia das medidas no 1.º ciclo é atribuída sobretudo à falta de assiduidade dos alunos, falta de pré-requisitos para o prosseguimento de estudos e interesses divergentes dos escolares. Nos 2.º e 3.º ciclos, a falta de eficácia é atribuída à falta de assiduidade dos alunos, falta de hábitos e métodos de estudo e interesses divergentes dos escolares.



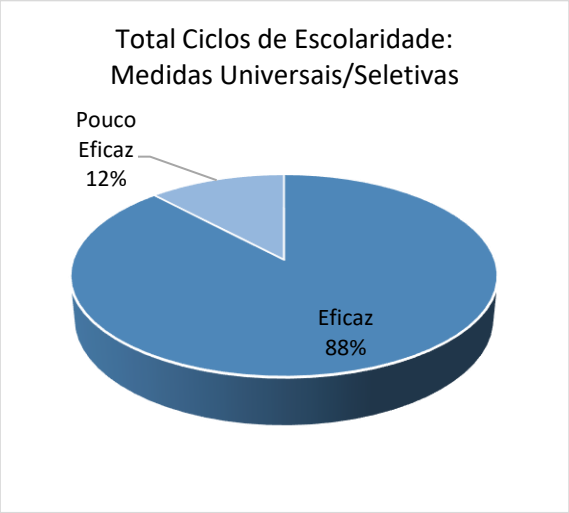


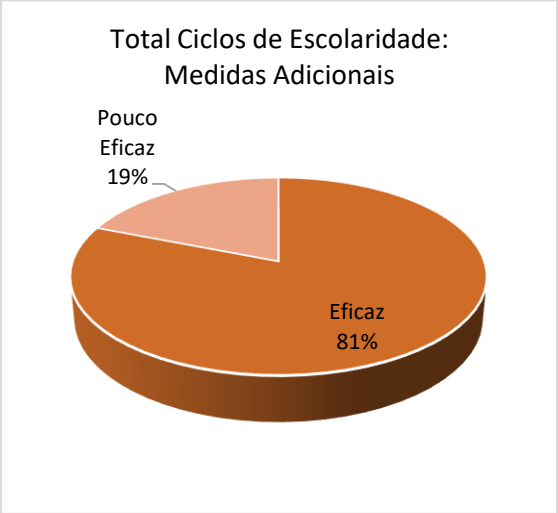
Como se observa nos gráficos em cima, as Medidas Adicionais foram 100% eficazes no 1.º ciclo e na sua maioria no 2.º ciclo. A pouca eficácia no 2.º ciclo (40%), deve-se na sua totalidade à falta de assiduidade dos alunos, assim como à falta de envolvimento dos Encarregados de Educação.





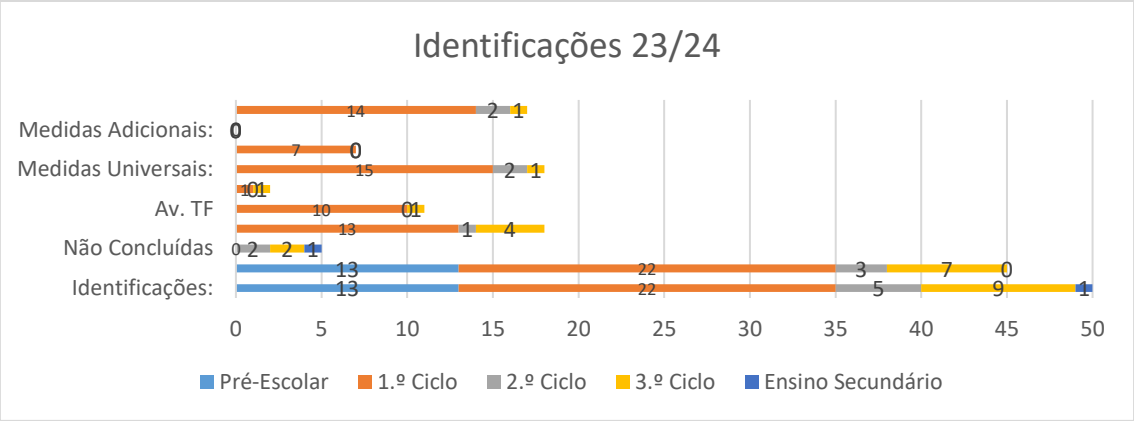
Relativamente aos alunos com Medidas Adicionais e Plano Individual de Transição, ou seja, com mais de 15 anos, os dados recolhidos indicam que a pouca eficácia se deve na sua totalidade à falta de assiduidade dos alunos e à falta de envolvimento dos Encarregados de Educação. Sendo eficazes na sua maioria nos restantes alunos do 3.º ciclo e na sua totalidade no Ensino Secundário.





Finalmente, uma análise global da eficácia das medidas indica que foram na sua grande maioria, eficazes em todos os ciclos de escolaridade. Os motivos da pouca eficácia das medidas já foram anteriormente referidos.

● **Estudo e análise das identificações**



Este ano letivo analisámos 50 identificações, 7 destas transitaram do ano passado e 43 deram entrada no ano letivo atual. Do total das identificações, 13 foram do ensino pré-escolar, 22 referentes a alunos a frequentar o 1.º ciclo, 5 alunos no 2.º ciclo, 9 alunos a frequentar o 3.º ciclo, e 1 aluno no Ensino Secundário. Foram analisadas e concluídas 45 identificações, faltando concluir apenas 5 que transitarão para o próximo ano letivo, respetivamente das turmas 5.º A, 5º B, 7.º A, 8.º A e 10.º C. A falta de conclusão destes processos deve-se à vários motivos, nomeadamente por se encontrarem em avaliação psicológica, falta de assiduidade dos alunos ou por serem identificados após o término das aulas e envolverem necessidade de avaliações especializadas.

Ao longo deste ano letivo, 8 dos alunos identificados necessitaram da mobilização de Medidas Seletivas, realizando-se o respetivo RTP.

A EMAEI analisou ainda os RTP de 4 alunos do ensino pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia que irão frequentar o 1.º ciclo, e 6 alunos do ensino pré-escolar deste agrupamento.

Foram identificados 13 alunos do ensino pré-escolar à Intervenção Precoce.

● Melhoramento dos Instrumentos de Registo

No corrente ano letivo foram melhorados os instrumentos de apoio à implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e de avaliação.

Foi ainda elaborado o instrumento de registo de aplicação e Monitorização das Medidas Universais com adaptações ao processo de avaliação, o qual se implementou no final do ano letivo.

● Sensibilização da Comunidade Educativa para a Educação Inclusiva

Ao longo do ano, em reuniões formais e encontros informais de Departamento, de Conselho de Docentes/Turma, em encontros/contactos com famílias e Técnicos de serviços ou instituições da comunidade local, no desenvolvimento de projetos de autoria ou de colaboração, os elementos da EMAEI mantiveram uma postura de sensibilização e de consciencialização da necessidade e inevitabilidade da educação inclusiva, na construção de uma sociedade mais plural e mais justa.

O acompanhamento e sensibilização à comunidade decorreu ao longo do ano letivo, recorrendo a encontros presenciais ou recorrendo às tecnologias de informação e comunicação sempre que foi necessário. Foram realizadas reuniões com os encarregados de educação sempre que solicitados quanto ao esclarecimento das medidas implementadas aos seus educandos.

Foram elaborados dois manuais que pretendem clarificar, no agrupamento, a implementação das medidas previstas no decreto-Lei Nº54/2018. O Manual de Consulta, onde é explicado cada alínea do Decreto-Lei, e o Manual de Procedimentos, que pretende informar e uniformizar todos os procedimentos inerentes à identificação de um problema.

● Sugestões de Melhoria do Funcionamento e Atividade da EMAEI

Reuniões de trabalho com docentes dos vários ciclos de escolaridade para apresentação dos documentos de funcionamento da EMAEI do Agrupamento e respetivo esclarecimento de dúvidas da sua aplicação.

Melhorar os instrumentos de recolha da informação relativamente à eficácia das medidas de modo a automatizar processos.

Propor Ação de Formação de Curta Duração destinada a docentes ao CEFOPNA relacionada com a implementação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão.